

... Não se confunda pois uma coisa com outra (obrigação religiosa com devoção),
deixem-se os pretextos ou subterfúgios, porque a Deus não se engana.

O DOMINICAL

SEMENARIO DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA

DIRETOR—Pe. Hermínio Davis Filho

REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS—RUA OLÍMPIO BILAC, 1228

ANO XII

Teresina-Piauí, Domingo, 20 de Junho de 1948

N.º 5

*Nada é mais duro
do que o devêr em
concorrência com a
afeição, porque é in-
dispensável que o
devêr vença.*

Lacordaire.

Evangelho de Hoje

Naquêl tempo, disse Jesus aos seus discípulos: Se a vossa justiça não fôr maior que a dos escribas e fariseus, não entrareis no rei o dos Céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: não matarás; e todo aquêl que matar, será condenado pelo tribunal do juizo. Eu, porém, vos digo que todo aquêl que tiver raiva de seu irmão, merecerá ser condenado pelo tribunal do juizo; e quem disser a seu irmão: «tôlo», merecerá ser condenado pelo tribunal do conselho; e aquêl que disser: «ímpto», merecerá ser condenado ao fogo do inferno. Quando pois estiveres para apresentar a tua oferenda no altar, e te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra tí, deixa a tua oferenda ao pé do altar, e vái reconciliar-te primeiro com teu irmão; e depois voltarás para apresentar a tua oferenda.

(São Mateus, V, 20-24.)

REFLEXÕES

A justiça dos fariseus... era toda de aparências, e não de verdade. Evitavam escrupulosamente os pecados que os pudessem desacreditar aos olhos do público, importando-se pouco da santidade interior. O cristão que exteriormente praticar obras boas, e não se esforçar por evitar os pecados interiores, pertence ao número d'esses hipócritas, que «não entrarão no reino dos Céus».

Eu, porem, vos digo... Tinha os Judeus dois tribunais diferentes: o do «juizo», que se compunha dos sacerdotes e pais de familia, e funcionava em cada cidade; e o do «conselho» (ou Sinédrio), que constava de setenta e um membros, e só existia em Jerusalém. Este decidia as causas mais graves, aquêl as questões de menor alcance. O sentido das palavras de Cristo é o seguinte: Os tribunais humanos não vingam senão os crimes que aparecem por fóra, como o homicídio; o tribunal de Deus, porém, castiga também os

pecados interiores e secretos, que aos olhos do mundo passam impunes. Pode alguém parecer honrado e ser tido na conta de «homem de bem», e ser, não obstante, um grande criminoso aos olhos de Deus. Pode alguém cometer pecado mortal pelo simples fato de nutrir voluntariamente ódios ou rancores contra o seu semelhante.

Tôlo, ímpio... «Tôlo» era para o Judeu uma palavra ligeiramente ofensiva; «ímpio» equivalia a dizer: excomulgado, condenado, ateu.

Vái reconciliar-te primeiro... A caridade é a primeira das nossas obrigações sociais. Deus não aceita o sacrifício daquêl que viver em inimizades com o próximo, e recusar fazer as pazes.

O cristão que se confessa, sem vontade séria de se reconciliar com o seu inimigo, não recebe o perdão das suas culpas; nem pode rezar o Padre Nosso sem provocar a maldição de Deus; pois, toda vez que diz: «Perdoai-nos as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores», pede a Deus que não lhe perdoe os pecados, da mesma forma que também êle não perdôa as ofensas que tem sofrido do próximo. Ainda nos tormentos da cruz pedía Nosso Senhor pelos que o crucificavam: «Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem».

Lição da "Imitação de Cristo"

Não dependa a tua paz da bôca dos homens; bem ou mal que te julguem, não és por isso outro homem.

Onde está a verdadeira paz e a verdadeira glória? Porventura não está em Mim? De grande paz gozará quem não deseja agradar aos homens nem teme desagradar-lhes.

Do amor desordenado e dos temores vãos nasce toda a inquietude do coração e a dissipação dos sentidos. (Livro III, cap. XXVIII).

Obrigaçào e Devoçào

Na prática da religião, muitos fazem confusão entre essas duas palavras, e ingênua, ou maliciosamente, servem-se da segunda como desculpas das faltas contra a primeira. Outros talvez julguem, não se se de bôa fé, que tôda prática religiosa é simplesmente devoção, ou os nossos deveres para com Deus são de natureza a se poder deixar de cumprilos, sem maiores consequências. Seja como fôr, o necessário é que se faça verdadeira distinção entre uma e outra, e saiba-se que há umas práticas religiosas que são rigorosas obrigações, e outras que são apenas atos de simples piedade ou de generosidade no serviço de Deus e por isso mesmo devoções.

A religião é o conjunto de nossas relações com Deus, segundo a definição de Sto. Agostinho. Nessas relações há cousas que são preceituadas e consequentemente implicam obrigação, e cousas que são apenas aconselhadas e por isso não passam de devoção.

Ninguém ignora, ou, pelo menos, não tem o direito de ignorar, que Deus tem sobre nós absolutos direitos, e a Êle nos prendem indeclináveis deveres; quando pois estabelece um preceito, temos obrigação de cumprilo, já pela Autoridade que lhe é inerente, já pelos direitos que sobre nós tem correlativos a deveres de nossa parte, já para evitarmos a sanção com que nos ameaça.

Os preceitos da Igreja tem o mesmo vigor, em vista da

Autoridade que lhe outorgou N. S. Jesus Cristo: «Quem vos cuve a mim ouve, quem vos despreza a mim despreza.» «Quem não ouve a Igreja seja tido como pagão e publicano.»

Na prática da religião pois, quando Deus, ou a Igreja, prescreve este ou aquele exercício do culto, tal prescrição é verdadeira obrigação tanto mais restrita quanto maior é a Autoridade de Deus, ou da Igreja, quanto mais urgentes são os nossos deveres para com Êle, quanto mais elevados são os nossos interesses espirituais e quanto mais terríveis são as consequências da rebeldia.

Em caso concreto: A Igreja, pela Autoridade que lhe deu Deus, manda ouvir Missa nos Domingos e dias santificados, confessar-se ao menos uma vez cada ano, comungar na Pascoa, ou em suas proximidades (entre nós no espaço de tempo entre o Domingo da Setuagésima, e o dia de S. Pedro)... isto é obrigação. Faltar a ela é desobediência grave á Igreja e a Deus, consequentemente pecado mortal. Se porém alguém quer ouvir duas Missas, nos dias de preceito, ou ouvi-la nos dias de semana, confessar-se e comungar frequentemente, assistir ás bênçãs e novenas, acompanhar procissões... isso é que se chama devoção.

Não se confunda pois uma coisa com outra, deixem-se os pretextos ou subterfúgios, porque a Deus não se engana.

Ótimo Apostolado

NOTA DA REDAÇÃO

Ao mesmo tempo que agradecemos, penhoradíssimos, a tôdas as piedosas e apostólicas propagandistas do «O Dominical», pelo interesse que têm demonstrado pelo nosso jornal, obtendo assinaturas anuais e promovendo a venda de números avulsos, queremos ainda recomendar êste ótimo gênero de apostolado — a di-

fusão da imprensa católica — sobretudo á ardorosa juventude de nossas Associações Católicas, dizendo-lhe que a hora presente requer a atividade dos católicos.

Deus recompensará magnificamente qualquer esforço desenvolvido pela sua glória, pela salvação das almas, pela grandeza da sua Santa Igreja; e é tal todo esforço em prol da imprensa católica, e, concretizando, em prol do nosso «O Dominical»!

O DOMINICAL

EXPEDIENTE

Semanário de orientação católica

Diretor: — Dr. Hermínio Davis Filho

REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS:
RUA OLAVO BILAC, 1228.

Assinat. anual — Cr\$ 20,00

Núm. avulso — Cr\$ 0,50

Núm. atrasado — Cr\$ 1,00

Toda correspondência para o seguinte endereço:
Rua Olavo Bilac, 1228 — Teresina.

A redação reserva-se o direito de pedir colaboração, e não devolve originais de artigos mesmo não publicados.

Os males do espiritismo

A doutrina de Kardec, além de nociva à verdadeira religião, porquanto nega-lhe os dogmas basilares quais sejam a TRINDADE DE DEUS e a DIVINDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, é também eminentemente anti-patriótica.

Efetivamente, o Espiritismo:

1) — divide os brasileiros entre si, quando, pela unidade e coesão da tradição católica apostólica romana constituem, incontestavelmente, o mais gigantesco bloco de catolicismo, no concerto de todas as nações do mundo;
2) — infiltra, no seio do nosso povo, reconhecida, naturalmente pouco instruído, a superstição e o fanatismo, fatores indiscutíveis da ignorância, erro e miséria moral.

3) — é princípio de desequilíbrio mental dos indivíduos. Pela simples razão de fanatizar. Todo fanático é, pelo menos um doente mental.

4) — empobrece, consequentemente, a pujança da nacionalidade, estragando e depauperando o indivíduo e a família.

Os fatos, os números e as conclusões estatísticas aí estão ao alcance de todos, para comprovação de quanto afirmamos.

Côn. V. M. Zioni, do DNDFM

(Departamento Nacional de Defesa da Fé e da Moral).

FARMÁCIA DOS POBRES

— DE —

J. Ribeiro da Silva & Cia.

Farm. Resp. — João Rodrigues Vieira

Medicamentos nacionais e estrangeiros
MANIPULAÇÃO CRITERIOSA E ESMERADA

Asseio e prontidão

Rua Álvaro Mendes, 1239

FONE — 645

TERESINA

PIAUI

Condenação do espiritismo

São as seguintes as penas cominadas pela Santa Igreja de Deus contra o espiritismo e os espíritos:

1 — Incorrem em pena de «excomunhão», «ipso facto». É a mais grave de todas as penas canônicas e consiste na expulsão do fiel batizado da comunhão dos fiéis, pelo que fica ele privado de todos os bens espirituais da Igreja Católica. (Can. 2314, 1 e 2).

2 — Não podem receber os Sacramentos, sem previamente ABJURAREM O ESPIRITISMO. (Can. 731, 2.)

3 — Não podem ser aceitos como padrinhos de batismo (Can. 765) nem de Crisma (795).

4 — Não têm direito à Missa de sufrágio, nem a qualquer outro ofício fúnebre (124, 1).

5 — Ficam privados da sepultura eclesiástica. (Can. 1240).

6 — A pessoa que lê e conserva livros espíritas, incorre «ipso facto», na excomunhão reservada ESPECIALMENTE à Santa Sé (Can. 2318).

7 — O Santo Ofício, no decreto de 24 de abril de 1917, proíbe as invocações espíritas.

8 — O Concílio Plenário Brasileiro, no Decreto 136, § 1, 2 e 3, condena as práticas do ESPIRITISMO.

Divulgação do DNDFM, c. p. 1581. Rio de Janeiro.

DR. MADEIRA CAMPOS

CLÍNICA MÉDICA-TILOGIA-PNEUMOTORAX

CONSULTÓRIO: RESIDÊNCIA:

Rua Barroso Rua São Pedro, 1392

FONE, 534 FONE 414

TERESINA — PIAUI

Nada é impossível a Maria. Ela pode restituir a esperança da salvação até a uma alma que perdeu toda a esperança.

São Pedro Damião

Telefones úteis

Bombeiros	442
Informações	299
Pronto Socorro	250
Chefia de Polícia	295
D. de V. e Capturas	294
D. de O. P. e Social	328
25.º B. de Caçadores	390
Polícia Militar	442
Guarda Civil	625
Uzina Elétrica	545
Hosp. Psiquiátrico	252
Tr.ibunal de Justiça	616

PAPELARIA PIAUIENSE

FUNDADA A 1.º DE MARÇO DE 1920

FREIRE & CIA.

PAPELARIA: — Estoque permanente de materiais para Escritório, Desenho e colegiais.

TIPOGRAFIA: — Serviços gráficos perfeitos a preços módicos.

RUA ALVARO MENDES, 1031

FONE — 202

TERESINA

PIAUI

Lindo Programa

O Santo Padre Pio XI, de santa memória, recebendo em audiência duas mil moças e meninas agregadas à Ação Católica Feminina de Roma, concluía seu discurso com estas palavras: «Queremos dizer-vos, caras filhas, uma palavra especial... uma palavra que levareis como lembrança desta hora: Sede angêlicamente puras — eucaristicamente piedosas — apostólicamente ativas».

Belíssimo programa que todas as donzelas deveriam gravar em seu coração, repetir todos os dias e adotar como regra perene de sua vida.

Devem ser angêlicamente puras, conservando com cuidado a pureza de sua alma, fugindo de tudo o que poderia machá-la: leituras, conversas, diversões, amizades perigosas, e tendo em seus pensamentos, palavras e ações aquela delicadeza cristã que é a guarda e o esplendor da virtude.

Devem ser eucaristicamente piedosas, tendo como centro de sua devoção, Jesus Sacramentado, a quem receberão frequentemente e com fervor e de quem terão as graças e forças para praticar as virtudes, cumprir as próprias obrigações e resistir às tentações do demônio e do mundo. Devem ser apostólicamente ativas, promovendo com a palavra e com o exemplo a vida cristã no meio em que vivem, e trabalhando para a glória de Deus e a salvação das almas.

Horário das Missas

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MATRIZES:

Catedral — às 5 hs. e às 8 hs.
Amparo — às 6,30 e às 9 hs.
São Benedito — às 5, 7 e 10 hs.

CAPELAS:

Ginásio Sagrado Coração de Jesus — às 6,30 hs.
Seminário — às 6,15.
Hospital Psiquiátrico — às 6,30 hs.
Hospital «Getúlio Vargas» — às 6 hs.
Patronato «Dom Barrêto» — às 6,30 hs.
Ed. N. Senhora do Amparo — às 6 hs.
Penitenciária — às 7 hs.
Capela de São Raimundo — às 8 hs.
Capela de N. S. de Lourdes — às 6,30 hs.
Paço Episcopal — às 7 hs.

Aos Revmos. Srs. Vigários do interior

Pedimos o obséquio de obter-nos o maior número possível de assinaturas (pagamento adiantado).

SAPATARIA CRUZ

— DE —

Sebastião Alves da Cruz

VARIADO SORTIMENTO DE CALÇADOS EM CORES E MODELOS

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Aceita encomendas, material de primeira
— qualidade, nacional e estrangeiro —

RUA SEN. TEODORO PACHECO, 1200

TERESINA -:- PIAUÍ

O ACASO

A impiedade, no ingrato afã de proscrever a Divindade, inventou uma triste palavra: **acaso**.

Palavrinha curta e de aparência insignificante, e, contudo, de tamanha malícia que tende nada menos que a suprimir o próprio Deus.

Palavra vã, contudo, palavra sem objeto: o acaso não existe. «Se a ligação fortuita de átomos pôde fabricar este universo, diz Cicero, por que razão não pôde ela produzir um templo ou um pórtico, uma cidade ou uma casa, o que seria coisa muito menor e muito mais fácil?» (De natura deorum, l. II).

O acaso foi inventado mentalmente apenas e subjetivamente, para suplantar Deus, de quem usurpou todos os predicados; de quem se apropriou até a inteligência soberana e a própria grandiosa onipotência.

Com efeito, na hipótese dos ateus, foi o acaso que plasmou este mundo com a sua ordem admirável e suas perfeições sem número; foi o acaso que engenhou essas máquinas complicadas das nebulosas e sistemas planetários; que formou essas perfeições que se chamam plantas, com suas lindas flores e saborosos frutos, deu a existência a esses animais dotados de sensação e de apetites, e, acima de tudo, ao homem, com sua inteligência poderoso, que assombra quando se penetra até onde tem podido chegar! O acaso é que ordenou o mundo tão perfeitamente em suas partes, dispondo

tudo para fins tão determinados, sem errar, sem confundir-se em suas previsões, atingindo sempre o seu termo prefixo!

Oh, que os ímpios idearam o acaso, mas revestiram-no das prerrogativas divinas: atribuíram-lhe a sabedoria, a inteligência, a força e a onipotência que só pertencem à divindade!

Mudem-lhe o nome: não seja mais acaso; chame-se Deus, e estaremos de acôrdo. A questão é apenas de nomes.

TIPOGRAFIA PROGRESSO

— DE —

Oliveira & Vasconcelos

Serviços perfeitos e pontualidade na entrega —

RUA ALVARO MENDES, 1064

Teresina — Piauí

Como se batiza uma criança

Não havendo Padre, qualquer pessoa pode e deve batizar as crianças em perigo de morte, por esta forma: deita-se água natural sobre a cabeça da criança dizendo ao mesmo tempo:

«Eu te batizo, em nome do Padre, e do Filho, e do Espírito Santo».

A TIPOGRAFIA POPULAR, á rua Alvaro Mendes, 986, acha-se habilitada a executar, com rapidez e preços módicos, todos os serviços gráficos que lhe forem confiados, contando com máquinas automáticas; a perfeição nos serviços é proclamada pela sua distinta freguezia, de quem espera continuar a merecer a preferência.

Panelas de Ferro, Fogareiros a Carvão, Braseiros, Grelhas para Fogareiro, Chapas para Fogão, Baldes de Ferro Galvanizado.

Marmitas, Caçarolas, Fervedores de Leite, Fridgeiras, Bules, Bacias, Copos de Alumínio.

Enxadas, Foices, Facões, Pás, Picaretas, Ancinhos, Marretas, Fechaduras, Ferrolhos, Dobradiças, Cadeados, Alicates, Tesouras para Chapas e Grama, Prumos e Colheres para Pedreiro, Limas, Serras para Ferro. Pregos Parafusos, Rebites e Porcas.

PELOS MENORES PREÇOS, EM CASA DE

Afrodísio Tomas de Oliveira

Praça Saraiva n. 1071

VIAJANTES

Mons. PAULO LIBÓRIO

Seguiu para o Rio de Janeiro, pelo avião da carreira do dia 14 último, em viagem de férias, o Exmo. Sr. Vigário Geral da Diocese, Mons. Paulo Hipólito de Sousa Libório. Desejamos a Sua Revma. felicidades e breve retorno ao nosso convívio.

Pe. ANTÔNIO SAMPAIO

Em fins da semana p. passada, esteve durante dois dias nesta capital o Revmo. Pe. Antônio Monteiro Sampaio. Sua Revma.—que é bastante conhecido em nosso meio, onde trabalhou como digno operário da Vinha do Senhor, pelo espaço de seis anos, impondo-se à admiração dos teresinenses pela sua dedicação à causa de Deus e pelo brilho de seu talento—veio a esta cidade tratar de interesses do Ginásio «São Luís de Gonzaga» de Parnaíba, do qual é o atual Diretor.

Pe. JOSÉ MORAIS

Ausentou-se, desde o dia 16 do fluente, da sede de sua Paróquia, o Revmo. Pe. José Aires de Moraes, zeloso Vigário de Nossa Senhora das Dôres, desta capital. O Pe. Moraes ora percorre, em visita de desobriga, o território da Paróquia, prestando a assistência espiritual aos seus paroquianos do interior, máxime no que se refere ao cumprimento ou desobrigação do preceito da Comunhão Pascal. Desejamos ao piedoso Pároco pleno êxito no exercício das sagr. das funções do seu cargo, e breve regresso.

E' cousa muito agradável a Nosso Senhor visitar os enfermos e consolá-los, por isso nos recomendou esta obra de misericórdia; mas, para o fazer com maior merecimento, devemos considerar a Jesus Cristo na pessoa do pobre.

São Vicente de Paulo.

“O DOMINICAL”

E' O JORNAL DAS FAMILIAS E DOS CATÓLICOS PIAUIENSES.

VIDA RELIGIOSA

Páscoa dos alunos do Ginásio «Dr. Demóstenes Avelino»

Realizou-se no dia 15 último, na Matriz de São Benedito, a Páscoa coletiva dos alunos do Ginásio «Dr. Demóstenes Avelino». A Santa Missa foi celebrada pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, que distribuiu a Santa Comunhão aos alunos. As beneméritas e apostólicas Irmãs Missionárias prepararam os comungantes para essa solenidade fazendo-lhes preleções sobre pontos interessantes e práticos da vida cristã, durante três dias.

Assim, revestiu-se de pleno êxito o movimento pascal deste ano naquela modelar Casa de ensino da nossa capital. Parabéns ao seu competente e honrado Diretor, o ilustre Prof. Felismino de Freitas Weser.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Receberá amanhã a Jesus na Santa Eucaristia, pela primeira vez, o interessante e inteligente garoto GUIDO ALUISIO, filho do ilustre casal: Dr. Antônio dos Santos Rocha, líder da bancada pessedista na Câmara Estadual, e D. Elmira Barbosa dos Santos Rocha. O ato será realizado na Matriz de São José, da vizinha cidade de Altos. O «O Dominical» cumprimenta, neste ensejo, o piedoso Guido, que amanhã também completa oito anos de existência, desejando-lhe muitas felicidades durante toda a sua vida e faz votos a Deus para que êle seja sempre um bom amigo de Jesus Hóstia. Os nossos cumprimentos estendem-se igualmente aos pais de Guido, os quais, ao lado do filho, tomarão parte também no banquete eucarístico.

COMUNHÃO PASCAL

No próximo dia 29, festa dos apóstolos São Pedro e São Paulo, terminará o tempo útil para o cumprimento do preceito da Santa Comunhão Pascal!

Comete falta grave o católico que, sem motivo razoável, deixa de fazer a sua páscoa!

O Dominical

SEMANÁRIO DE ORIENTAÇÃO CATÓLICA
REDAÇÃO, GERÊNCIA E OFICINAS—RUA OLAVO BILAC, 1228

ANO XII

Teresina, Domingo, 20 de Junho de 1948

N. 5

Encíclica "Optatissima Pax" AGIOLOGIO

Iniciamos hoje a publicação da momentosa Encíclica de sua Santidade o Papa Pio XII, de 21 de Dezembro de 1947, terminando-a no próximo número.

PIO PP. XII aos Veneráveis Irmãos Patriarcas, Primazes, Arcebispos, Bispos e Ordinários de todos os lugares, em paz e comunhão com a Sé Apostólica.

Veneráveis Irmãos, Saúde e Bênção Apostólica.—A paz mais desejada, que deve ser «a tranquilidade da ordem» (S. Agost., *De Civ. Dei.* 1, 19, cap. 13; S. Tomás, 2-2, 29, 1, ad 1) e a «tranquila liberdade» (Cic., 2.^a Filípica, c. 44), depois dos cruéis acontecimentos de uma longa guerra de resultados ainda incertos, como todos observam com tristeza e trepidação, e tem como que suspensas em angustiante ansia as almas dos povos, enquanto, por outro lado, em não poucas Nações—já devastadas pelo conflito mundial das ruínas e das misérias que lhe foram a consequência dolorosa—as classes sociais, visceralmente agitadas por um ódio amargo, ameaçam, como todos vêem, com inúmeros tumultos e turbulências solapar e subverter os próprios fundamentos dos Estados.

Diante deste funesto e miserável espetáculo, Nosso ânimo sente-se oprimido de profunda amargura e Nos parece que o paterno e universal mandato, de Deus recebido, não somente nos impulsiona a exortar todas as gentes a remover os ódios secretos e a renovar alegremente a concórdia, mas igualmente a admoestar todos quantos são Nossos filhos em Cristo, para que queiram elevar ao céu fervorosas súplicas e se com-

penetrem verdadeiramente de que tudo quanto se faça sem a divina propiciação resulta imperfeito e estéril, segundo a sentença do salmista: «Se não é o Senhor quem edifica a casa, trabalham inutilmente aqueles que a constroem» (Sl 126, 1).

Imensos são os males a que se deve necessariamente dar remédio, que não pode mais ser diferido, porque, de um lado, a economia, em muitas Nações, devido às ingentes despesas militares e às destruições bélicas, está em tal estado de insegurança e exaustão, que comumente não se acha em condições de resolver os problemas que se apresentam e de alimentar as obras oportunas, que poderiam dar trabalho a quantos se vêem cada vez mais constriangidos, contra sua própria vontade, a um ócio infrutífero; por outro lado, não faltam aqueles que, cada vez em maior número, exasperam e exploram a miséria das classes proletárias, com secretos e astutos planos, e impedem assim todos os nobres esforços com que se busca construir, dentro de uma ordem reta e justa, as fortunas que foram dispersadas.

E' necessário, finalmente, que todos compreendam que não é com a discórdia, com tumultos, com matanças de irmãos, que se podem readquirir os bens perdidos ou salvar os que estejam em perigo, mas unicamente com o perosa concórdia, com mútua cooperação, com pacífico trabalho.

(Continúa)

JUNHO

20—SÃO SILVÉRIO—São Silvério, Papa, foi exilado para a ilha de Ponto. Diz-se que de lá escreveu nestes termos ao Bispo maior: «Eu como o pão da tribulação e bebo a água da amargura, mas nunca renunciei, nem renuncio agora, ao meu cargo.» Morreu em 538, em consequência dos maus tratos que lhe deram.

21—SÃO LUIS DE GONZAGA—São Luis de Gonzaga, desde os sete anos, rezava todos os dias, de joelhos os sete salmos penitenciais e o Ofício de Nossa Senhora; aos oito anos fazia voto de castidade perpétua; aos treze, jejuava três dias por semana a pão e água, e três vezes ao dia dilacerava o corpo tão delicado com golpes de disciplinas. Entrou na Companhia de Jesus pelos dezoito anos, e morreu cinco anos depois vitimado por uma doença, que contraíra no serviço dos empestados. Tinha tanto recolhimento na oração que as distrações, que durante seis meses teve, não dariam tempo a resar uma Ave-Maria.

22—SÃO PAULINO—São Paulino, depois de ter distribuído pelos pobres tudo quanto possuía, foi elevado ao bispado de Nola. Todos os seus rendimentos foram empregados no resgate dos cativos. Tendo-lhe uma pobre viúva pedido dinheiro para resgatar o filho, que tinha caído em poder dos vândalos, ele próprio se entregou para resgate do prisioneiro. Morreu em 438.

23—ANTA EDELTRUDES—Santa Edeltrudes, rainha de Inglaterra, não vivia segundo a carne, porque guardou virgindade perpétua com o rei Egfredo, seu marido. Alcançou a licença para entrar num mosteiro. As suas virtudes fizeram com que a nomeassem abadessa, passado um ano de profissão religiosa. Morreu santamente em 23 de junho de 679.

24—Nascimento de SÃO JOÃO BATISTA—Toda a terra se alegrou com o nascimento de São João; mas não teremos motivo para nos afligir, comparando o que ele fez com o que fazemos? Deixa o mundo aos três anos, e vai para o deserto fazer penitência; por alimento tem apenas um pouco de mel silvestre e gafanhotos; por vestido uma pele de camelo. Os seus exemplos mais ainda do que as suas palavras são uma exortação à penitência. Vendo Jesus Cristo exclama: «Eis o cordeiro de Deus, eis o que tira os pecados do mundo»; e o Salvador quer dele receber o batismo.

25—SÃO GUILHERME—São Guilherme, para mais livremente se entregar à oração, retirou-se para o Mon e-Virgem, no reino de Nápoles. Mas a sua reputação de santo acompanhou-o ao retiro e fez com que o procurassem muitas pessoas com o desejo de, sob a sua direção, se entregarem à vida ascética. Morreu, como tinha predito, em 25 de junho de 1142.

26—OS SANTOS JOÃO E PAULO—Estes santos eram irmãos. O imperador Juliano convidou-os a ir para a corte; mas responderam-lhe que não queriam ter trato algum com um príncipe, que tinha renegado a Jesus Cristo. O imperador deu-lhe dez dias para se determinarem a adorar a Júpiter, e eles aproveitaram esse tempo para dar aos pobres tudo quanto lhes restava do que possuíam. Foram decapitados. O filho de Terêncio, capitão da guarda, foi livre do demônio, de que estava possesso, no túmulo destes mártires. Este milagre converteu o pai.

A MEU VER...

Há muita gente graúda e gente condecorada de fitas de todas as cores do arco iris e mais algumas, que não conhecem o que seja o Santo Sacrifício da Missa nem a sua importância, e por isso mesmo não lhe dão o apreço devido. Julgam uns que seja um simples ato solene da Religião de que, por etiqueta social, tanto se usa nos acontecimentos tristes, como pelos mortos, quanto nas datas de regozijo e festas cívicas pomposas, como para completar-lhes o brilho. Outros tem-na na conta de exercício religioso de grande importância, tanto assim que é obrigatória nos Domingos e dias santificados, mas julgam que vale menos do que uma procissão, de modo que facilmente se dispensam da Santa Missa em um dia de festa, para não deixar de acompanhar a imagem do Santo no andor.

A Santa Missa é o mesmo Sacrifício do Calvário, com a diferença apenas de que lá N. S. Jesus Cristo imolou se ao seu eterno Pai, sofrendo e morrendo pela nossa redenção; aqui, na Missa, imola-se da mesma forma, sem porém sofrer nem morrer, mas humilhando-se e como que aniquilando-se sob as aparências do pão e do vinho. E' a mesma Vítima, o mesmo Sacrifício, são os mesmos méritos.

No altar N. S. Jesus Cristo está continuamente a interceder por nós, como na cruz: «Pai perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem.»

A meu ver, e estou certo disto, se não fosse essa intercessão contínua, na Santa Missa, já Deus teria dado fim a este mundo, tantas são as maldades e rebeldias nos homens.

Ninguém esqueça, pois que a Santa Missa é o mesmo Sacrifício de N. S. Jesus Cristo no Calvário, é o para-raios da Justiça de Deus, é a realização direta das palavras do Redentor: «Eu estarei convosco todos os dias até a consumação dos séculos.»

P. X.

Semana Litúrgica

21 de junho—2.^a feira—São Luis de Gonzaga—Missa própria—Glória—Prefácio comum—Paramento branco.

22 de junho—3.^a feira—São Paulino—Missa própria—Glória—Prefácio comum—Paramento branco.

23 de junho—4.^a feira—Vigília de São João Batista—Missa própria—2.^a oração—Concede—3.^a oração *Ecclesiae*—Prefácio comum—Paramento róxo.

24 de junho—5.^a feira—Natividade de São João Batista—Missa própria—Glória—

Omite-se a oração imperada (pela paz)—Prefácio comum—Paramento branco.

25 de junho—6.^a feira—São Guilherme—Missa «Os justos»—Glória—Oração própria—2.^a oração da oitava de São João Batista—Prefácio comum—Paramento branco.

26 de junho—Sábado—São João e São Paulo—Missa própria—Glória—2.^a oração da oitava de São João Batista—Prefácio comum—Paramento vermelho.

27 de junho—6.^o Domingo depois do Pentecostes—Missa própria—Glória—2.^a oração da oitava de São João Batista—Credo—Prefácio da S.S. Trindade—Paramento verde.